



## AGROVILA: UM NOVO PROJETO DE ASSENTAMENTO (PA) PARA O MUNICÍPIO DE TUPANCIRETÃ-RS

TOMAZELLI, Jean Antonio<sup>1</sup>; NOGUEIRA, Bárbara Tatiane Martins Vieira Nogueira<sup>2</sup>

MELLO, Cláudio Renato de Camargo<sup>3</sup>

A concentração de terras nas mãos de poucas pessoas sempre gerou um grave problema de desigualdade social no mundo inteiro. Foi então que surgiram os movimentos sociais e os programas de Reforma Agrária que procuravam dividir as grandes áreas de terra improdutivas, também conhecidas como latifúndios, para a criação de Assentamentos Rurais, onde diversas famílias eram assentadas e passavam a ter a terra necessária para produzir o seu sustento. Porém, muitos desses assentamentos acabavam sendo implantados em locais muito distantes dos centros urbanos dificultando assim o acesso a direitos básicos como moradia, saúde e educação e tornando impossível de estabelecer um sistema de produção coletiva, favorecendo o desânimo e o conseqüente êxodo rural. Neste contexto, o projeto de implantação de um assentamento na modalidade de Agrovila para o município de Tupanciretã, escolhido como tema para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, surge como uma possibilidade de fazer a coletividade prevalecer sobre a individualidade, podendo essa comunidade oferecer moradia, educação e emprego para essas famílias, afim de que possam continuar no campo produzindo e auxiliando na distribuição de produtos para a cidade, sem deixar de ter uma vida com qualidade. Assim, as etapas metodológicas a serem percorridas durante o processo incluem, entre outros aspectos: revisão bibliográfica – que deve caracterizar o município em estudo em seus aspectos históricos e relativos à viabilidade do projeto; análise de modelos; elaboração do programa de necessidades, organogramas e fluxogramas; pré-dimensionamento dos espaços necessários à agrovila – em consonância à conceituação do projeto; levantamento físico do terreno onde será implantado o PA e com a análise de seu entorno urbano imediato; zoneamento e partido arquitetônico do projeto. Pode-se concluir que o sistema de Agrovila tornar-se-á um poderoso aliado das entidades governamentais na busca por igualdade social, possibilitando o acesso a uma vida melhor, contando com a realização de parcerias entre os mais diversos setores da sociedade e a viabilidade que se alcança com investimentos do poder público e privado.

**Palavras-Chave:** Agrovila. Coletividade. Qualidade de Vida.

<sup>1</sup> Acadêmico do 12º Semestre do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNICRUZ. [jantomazelli@gmail.com](mailto:jantomazelli@gmail.com)

<sup>2</sup> Professora orientadora do TC. Mestre do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNICRUZ. [bvieira@unicruz.edu.br](mailto:bvieira@unicruz.edu.br)

<sup>3</sup> Professor coordenador do TC. Mestre do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNICRUZ. [cmello@unicruz.edu.br](mailto:cmello@unicruz.edu.br)